



Cateter Central de Inserção Periférica em Unidade de Clínica Cirúrgica de Hospital de Ensino: Relato de Experiência



Amalia Carolina Souza Barros, Gabriela Caravaggio; Karina Sichieri; Lucineide Moreira dos Santos

Hospital Universitário da Universidade de São Paulo HU-USP

Introdução

- Cateter Central de Inserção Periférica (CCIP) é um cateter venoso central inserido através de uma veia periférica, que progride até o terço médio distal da veia cava superior ou veia cava inferior.
- Indicado para infusão de medicamentos e soluções hiperosmolares, vesicantes, irritantes, sangue e antibioticoterapia.

Objetivo

Relatar a experiência de utilização do CCIP em pacientes adultos cirúrgicos.

Método

- Estudo descritivo e retrospectivo na unidade de clínica cirúrgica de hospital de ensino da cidade de São Paulo, durante o período de janeiro de 2013 a dezembro de 2017.
- A coleta de dados foi realizada por meio de impresso específico elaborado para documentar a inserção/retirada do CCIP.
- As variáveis utilizadas foram:
 - ❖ motivo da passagem do CCIP,
 - ❖ características do cateter;
 - ❖ taxa de sucesso na passagem do cateter;
 - ❖ tempo de permanência;
 - ❖ motivo de retirada.

Resultados

Durante o período foram insertados 53 CCIP

Finalidade para Passagem

- ❖ 96,3% para antibioticoterapia
- ❖ 3,7% para nutrição parenteral

Todos os cateteres eram de **único lúmen e não valvulados**, o calibre mais utilizado **4 French (90,6%)**

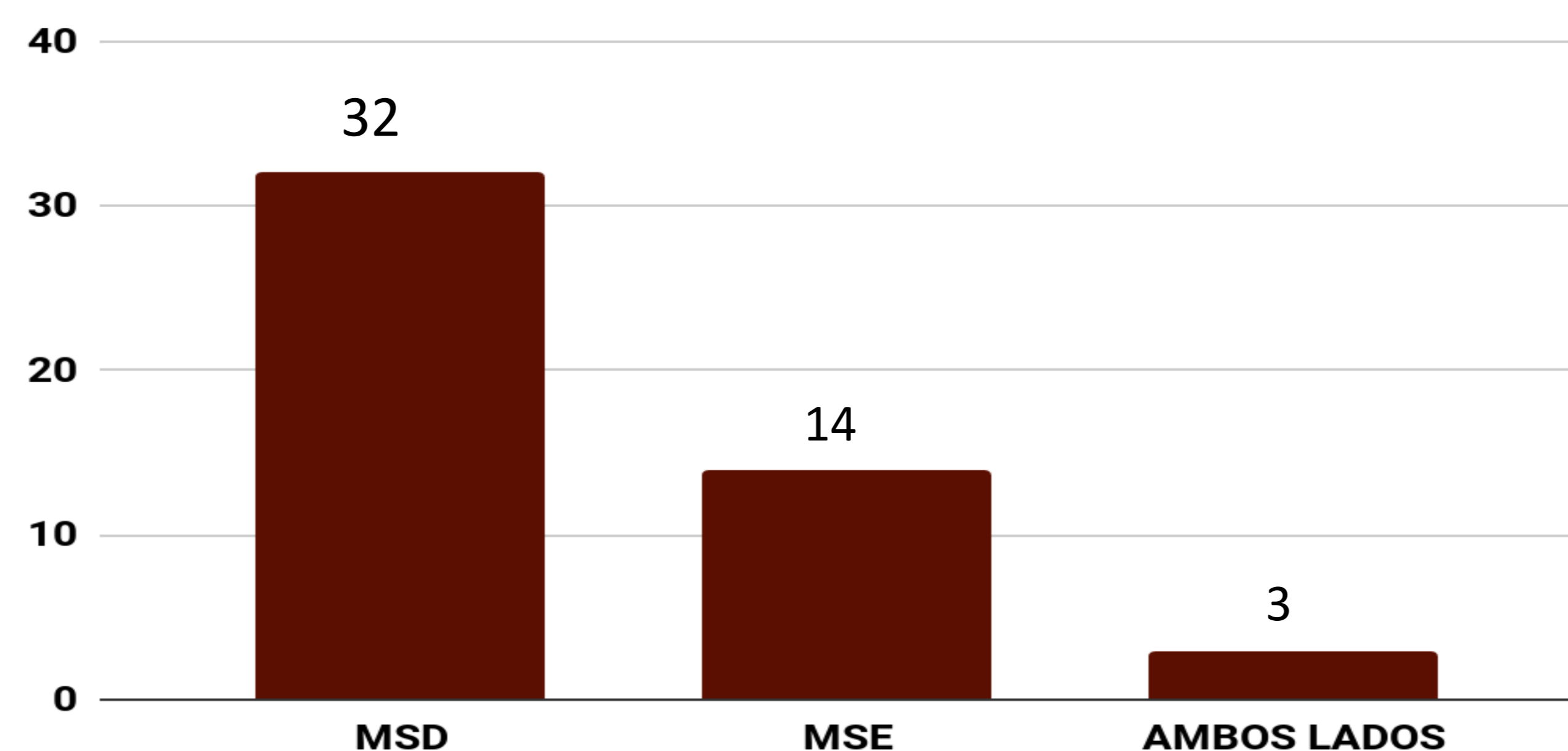
Tempo de passagem

- ❖ 71,7% \leq 1 hora
- ❖ 28,3% $>$ 1h até 90'

Número de tentativas de passagem

- ❖ 56,6% Uma
- ❖ 20,8% Duas
- ❖ 20,8% \geq Duas

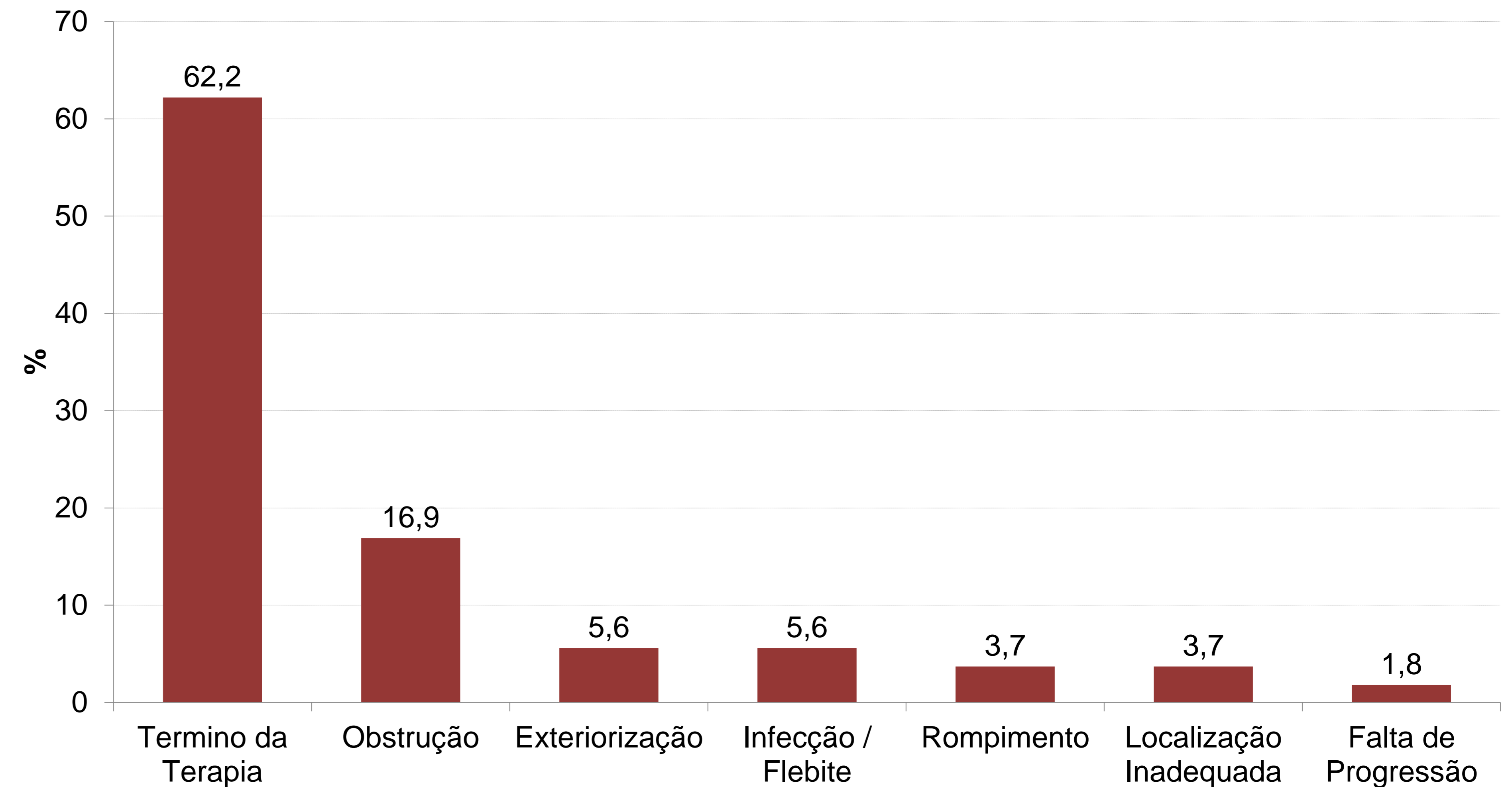
LOCAL DE INSERÇÃO DO CCIP



Resultados

- ❖ A taxa de sucesso de inserção foi de 78%
- ❖ A média de permanência do dispositivo foi de 26,1 dias
- ❖ 11,3% dos pacientes saíram de alta hospital com o CCIP para continuidade do tratamento em hospital dia

Motivos de Retirada do CCIP



Conclusão

- ❖ O CCIP constituiu uma opção segura na terapia intravenosa de pacientes cirúrgicos.
- ❖ É importante também a incorporação do avanço tecnológico e pautar os cuidados com o CCIP nas melhores práticas baseada em evidências. Além disso, a capacitação contínua da equipe de enfermagem na manutenção do cateter é fundamental para a prevenção de possíveis complicações.

Referências

1. Gorski LA, Czaplowski LM. Peripherally inserted central catheters and midline catheters for the homecare nurse. *J Inf Nurs*. 2004;27(6):399-409.
2. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução COFEN – 258/2001. Inserção de cateter periférico central pelos enfermeiros. In: Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (COREN-SP). Documentos básicos de enfermagem: enfermeiros, técnicos e auxiliares. São Paulo; 2001.
3. BAIOTTO GG, SILVA JLB. A utilização do cateter central de inserção periférica (CCIP) no ambiente hospitalar. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* [online]. 2010, vol.18, n.6, pp. 1131-1137.
4. Joanna Briggs Institute. Management of PICC lines. Evidence Based Recommended Practices. 2011.
5. Jesus VC, Secoli SR. Complicações acerca do cateter venoso de inserção periférica (PICC). *Cienc Cuid Saude*. 2007;6(2):252-60.
6. Camargo PP. Procedimento de inserção, manutenção e remoção do cateter central de inserção periférica em neonatos [dissertação]. São Paulo: Escola de enfermagem, Universidade de São Paulo; 2007.
7. Infusion Nursing Society. Infusion Nursing standards of practice. *J Inf Nurs*. 2011; 34(1S).